

Dois partidos e uma revolução

11-Jul-2008

Texto assinado por Ivan Pinheiro, secretário geral do PCB

Nada mais representativo das contradições e disputas num processo revolucionário do que a posição diferenciada de dois partidos aliados sobre um mesmo fato político. Reparem abaixo, em notícias extraídas da mesma fonte, a coerência de duas organizações partidárias venezuelanas. O PSUV, coerente na sua função de base principal de sustentação política de Hugo Chávez; o PCV, coerente com sua prática de unidade e luta, marcando sua independência e sua gênese internacionalista e proletária. E ainda queriam alguns que o processo revolucionário na Venezuela tivesse um partido único, ao invés de uma frente única! PSUV saúda visita de Uribe: Caracas - O Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) saúda o encontro dos presidentes Hugo Chávez e Álvaro Uribe, que acontece nesta sexta-feira. Rodrigo Cabezas, da direção nacional do partido, disse que a ocasião será muito propícia para identificar pontos de consenso na integração dos dois países. As relações bilaterais entre Colômbia e Venezuela estão afetadas desde o último 1º de março, quando militares colombianos atacaram território equatoriano, matando mais de 20 pessoas, entre elas Raúl Reyes, um dos principais dirigentes das FARC. Venezuela considerou este fato como uma violação aos princípios da soberania de um país irmão e mobilizou tropas na fronteira com a Colômbia, com receio de que se repetisse um ataque similar ao território nacional. PCV repudia visita de Uribe: Caracas - O Partido Comunista da Venezuela (PCV) participará de manifestação em repúdio à visita do presidente colombiano Álvaro Uribe, neste 11 de julho. O Secretário Geral, Oscar Figuera, disse que o partido entende que o Estado venezuelano deve ter relações com todos os países, mas expressa seu apoio aos que lutam contra a oligarquia colombiana e o do imperialismo norteamericano, para dizer a Uribe que o povo venezuelano não compartilha de sua política bélico-terrorista e narcotraficante. Do mesmo modo, expressou seu apoio ao protesto indígena no Departamento de Cuenca, pelos assassinatos cometidos pelo governo de Uribe, e o apoio aos trabalhadores colombianos, que tiveram 28 de seus dirigentes assassinados neste ano.

Fonte: www.pcb.org.br